

Capítulo 12

Pedro é Milagrosamente Libertado da Prisão

¹ Nessa ocasião, o rei Herodes prendeu alguns que pertenciam à igreja, com a intenção de maltratá-los, ² e mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³ Vendo que isso agradava aos judeus, prosseguiu, prendendo também Pedro durante a festa dos pães sem fermento. ⁴ Tendo-o prendido, lançou-o no cárcere, entregando-o para ser guardado por quatro escoltas de quatro soldados cada uma. Herodes pretendia submetê-lo a julgamento público depois da Páscoa.

⁵ Pedro, então, ficou detido na prisão, mas a igreja orava intensamente a Deus por ele.

⁶ Na noite anterior ao dia em que Herodes iria submetê-lo a julgamento, Pedro estava dormindo entre dois soldados, preso com duas algemas, e sentinelas montavam guarda à entrada do cárcere. ⁷ Repentinamente apareceu um anjo do Senhor, e uma luz brilhou na cela. Ele tocou no lado de Pedro e o acordou. “Depressa, levante-se!”, disse ele. Então as algemas caíram dos punhos de Pedro.

⁸ O anjo lhe disse: “Vista-se e calce as sandálias”. E Pedro assim fez. Disse-lhe ainda o anjo: “Ponha a capa e siga-me”. ⁹ E, saindo, Pedro o seguiu, não sabendo que era real o que se fazia por meio do anjo; tudo lhe parecia uma visão. ¹⁰ Passaram a primeira e a segunda guarda, e chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. Este se abriu por si mesmo para eles, e passaram. Tendo saído, caminharam ao longo de uma rua e, de repente, o anjo o deixou.

¹¹ Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, sem nenhuma dúvida, que o Senhor enviou o seu anjo e me libertou das mãos de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava”.

¹² Percebendo isso, ele se dirigiu à casa de Maria, mãe de João, também chamado Marcos, onde muita gente se havia reunido e estava orando. ¹³ Pedro bateu à porta do alpendre, e uma serva chamada Rode veio atender. ¹⁴ Ao reconhecer a voz de Pedro, tomada de alegria, ela correu de volta, sem abrir a porta, e exclamou: “Pedro está à porta!”

¹⁵ Eles porém lhe disseram: “Você está fora de si!” Insistindo ela em afirmar que era Pedro, disseram-lhe: “Deve ser o anjo dele”.

¹⁶ Mas Pedro continuou batendo e, quando abriram a porta e o viram, ficaram perplexos. ¹⁷ Mas ele, fazendo-lhes sinal para que se calassem, descreveu como o Senhor o havia tirado da prisão e disse: “Contem isso a Tiago e aos irmãos”. Então saiu e foi para outro lugar.

¹⁸ De manhã, não foi pequeno o alvoroço entre os soldados quanto ao que tinha acontecido a Pedro. ¹⁹ Fazendo uma busca completa e não o encontrando, Herodes fez uma investigação entre os guardas e ordenou que fossem executados.

A Morte de Herodes

Depois Herodes foi da Judéia para Cesaréia e permaneceu ali durante algum tempo. ²⁰ Ele estava cheio de ira contra o povo de Tiro e Sidom; contudo, eles haviam se reunido e procuravam ter uma audiência com ele. Tendo conseguido o apoio de Blasto, homem de confiança ^a do rei, pediram paz, porque dependiam das terras do rei para obter alimento.

²¹ No dia marcado, Herodes, vestindo seus trajes reais, sentou-se em seu trono e fez um discurso ao povo. ²² Eles começaram a gritar: “É voz de deus, e não de homem”. ²³ Visto que Herodes não glorificou a Deus, imediatamente um anjo do Senhor o feriu; e ele morreu comido por vermes.

²⁴ Entretanto, a palavra de Deus continuava a crescer e a espalhar-se.

²⁵ Tendo terminado sua missão, Barnabé e Saulo voltaram de Jerusalém, levando consigo João, também chamado Marcos.

Capítulo 13

A Missão de Barnabé e Saulo

¹ Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca ^b, e Saulo. ² Enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: “Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado”. ³ Assim, depois de jejuar e orar, impuseram-lhes as mãos e os enviaram.

Em Chipre

⁴ Enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre. ⁵ Chegando em Salamina, proclamaram a palavra de Deus nas sinagogas judaicas. João estava com eles como auxiliar.

^a 12.20 Grego: *camareiro*.

^b 13.1 Um tetrarca era o governador da quarta parte de uma região.

⁶ Viajaram por toda a ilha, até que chegaram a Pafos. Ali encontraram um judeu, chamado Barjesus, que praticava magia e era falso profeta. ⁷ Ele era assessor do procônsul Sérgio Paulo. O procônsul, sendo homem culto, mandou chamar Barnabé e Saulo, porque queria ouvir a palavra de Deus. ⁸ Mas Elimas, o mágico (esse é o significado do seu nome), opôs-se a eles e tentava desviar da fé o procônsul. ⁹ Então Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou firmemente para Elimas e disse: ¹⁰ “Filho do Diabo e inimigo de tudo o que é justo! Você está cheio de toda espécie de engano e maldade. Quando é que vai parar de perverter os retos caminhos do Senhor?” ¹¹ Saiba agora que a mão do Senhor está contra você, e você ficará cego e incapaz de ver a luz do sol durante algum tempo”.

Imediatamente vieram sobre ele névoa e escuridão, e ele, tateando, procurava quem o guiasse pela mão. ¹² O procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, profundamente impressionado com o ensino do Senhor.

Em Antioquia da Pisídia

¹³ De Pafos, Paulo e seus companheiros navegaram para Perge, na Panfília. João os deixou ali e voltou para Jerusalém. ¹⁴ De Perge prosseguiram até Antioquia da Pisídia. No sábado, entraram na sinagoga e se assentaram. ¹⁵ Depois da leitura da Lei e dos Profetas, os chefes da sinagoga lhes mandaram dizer: “Irmãos, se vocês têm uma mensagem de encorajamento para o povo, falem”.

¹⁶ Pondo-se em pé, Paulo fez sinal com a mão e disse: “Israelitas e gentios que temem a Deus, ouçam-me! ¹⁷ O Deus do povo de Israel escolheu nossos antepassados e exaltou o povo durante a sua permanência no Egito; com grande poder os fez sair daquele país ¹⁸ e os aturou^a no deserto durante cerca de quarenta anos. ¹⁹ Ele destruiu sete nações em Canaã e deu a terra delas como herança ao seu povo. ²⁰ Tudo isso levou cerca de quatrocentos e cinquenta anos.

“Depois disso, ele lhes deu juízes até o tempo do profeta Samuel. ²¹ Então o povo pediu um rei, e Deus lhes deu Saul, filho de Quis, da tribo de Benjamim, que reinou quarenta anos. ²² Depois de rejeitar Saul, levantou-lhes Davi como rei, sobre quem testemunhou: ‘Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração; ele fará tudo o que for da minha vontade’^b.

²³ “Da descendência desse homem Deus trouxe a Israel o Salvador Jesus, como prometera. ²⁴ Antes da vinda de Jesus, João pregou um batismo de arrependimento para todo o povo de Israel. ²⁵ Quando estava completando sua carreira, João disse: ‘Quem vocês pensam que eu sou? Não sou quem vocês pensam. Mas eis que vem depois de mim aquele cujas sandálias não sou digno nem de desamarrar’.

²⁶ “Irmãos, filhos de Abraão, e gentios que temem a Deus, a nós foi enviada esta mensagem de salvação. ²⁷ O povo de Jerusalém e seus governantes não reconheceram Jesus, mas, ao condená-lo, cumpriram as palavras dos profetas, que são lidas todos os sábados. ²⁸ Mesmo não achando motivo legal para uma sentença de morte, pediram a Pilatos que o mandasse executar. ²⁹ Tendo cumprido tudo o que estava escrito a respeito dele, tiraram-no do madeiro e o colocaram num sepulcro. ³⁰ Mas Deus o ressuscitou dos mortos, ³¹ e, por muitos dias, foi visto por aqueles que tinham ido com ele da Galiléia para Jerusalém. Eles agora são testemunhas dele para o povo.

³² “Nós lhes anunciamos as boas novas: o que Deus prometeu a nossos antepassados ³³ ele cumpriu para nós, seus filhos, ressuscitando Jesus, como está escrito no Salmo segundo:

“ ‘Tu és meu filho;
eu hoje te gerei’^c.

³⁴ O fato de que Deus o ressuscitou dos mortos, para que nunca entrasse em decomposição, é declarado nestas palavras:

“ ‘Eu lhes dou as santas
e fiéis bênçãos prometidas
a Davi’^d.

³⁵ Assim ele diz noutra passagem:

“ ‘Não permitirás
que o teu Santo
sofra decomposição’^e.

^a 13.18 Alguns manuscritos dizem *e cuidou deles*.

^b 13.22 1Sm 13.14

^c 13.33 Sl 2.7

^d 13.34 Is 55.3

^e 13.35 Sl 16.10

³⁶ “Tendo, pois, Davi servido ao propósito de Deus em sua geração, adormeceu, foi sepultado com os seus antepassados e seu corpo se decompôs. ³⁷ Mas aquele a quem Deus ressuscitou não sofreu decomposição.

³⁸ “Portanto, meus irmãos, quero que saibam que mediante Jesus lhes é proclamado o perdão dos pecados. ³⁹ Por meio dele, todo aquele que crê é justificado de todas as coisas das quais não podiam ser justificados pela Lei de Moisés. ⁴⁰ Cuidem para que não lhes aconteça o que disseram os profetas:

⁴¹ “ ‘Olhem, escarnecedores,
admirem-se e pereçam;
pois nos dias de vocês
farei algo que vocês jamais creriam
se alguém lhes contasse!’^a”

⁴² Quando Paulo e Barnabé estavam saindo da sinagoga, o povo os convidou a falar mais a respeito dessas coisas no sábado seguinte. ⁴³ Despedida a congregação, muitos dos judeus e estrangeiros piedosos convertidos ao judaísmo seguiram Paulo e Barnabé. Estes conversavam com eles, recomendando-lhes que continuassem na graça de Deus.

⁴⁴ No sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a palavra do Senhor. ⁴⁵ Quando os judeus viram a multidão, ficaram cheios de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo estava dizendo.

⁴⁶ Então Paulo e Barnabé lhes responderam corajosamente: “Era necessário anunciar primeiro a vocês a palavra de Deus; uma vez que a rejeitam e não se julgam dignos da vida eterna, agora nos voltamos para os gentios. ⁴⁷ Pois assim o Senhor nos ordenou:

“ ‘Eu fiz de você luz para os gentios,
para que você leve a salvação
até aos confins da terra’^b”.

⁴⁸ Ouvindo isso, os gentios alegraram-se e bendisseram a palavra do Senhor; e creram todos os que haviam sido designados para a vida eterna.

⁴⁹ A palavra do Senhor se espalhava por toda a região. ⁵⁰ Mas os judeus incitaram as mulheres piedosas de elevada posição e os principais da cidade. E, provocando perseguição contra Paulo e Barnabé, os expulsaram do seu território. ⁵¹ Estes sacudiram o pó dos seus pés em protesto contra eles e foram para Icônio. ⁵² Os discípulos continuavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

Capítulo 14

Em Icônio

¹ Em Icônio, Paulo e Barnabé, como de costume, foram à sinagoga judaica. Ali falaram de tal modo que veio a crer grande multidão de judeus e gentios. ² Mas os judeus que se tinham recusado a crer incitaram os gentios e irritaram-lhes os ânimos contra os irmãos. ³ Paulo e Barnabé passaram bastante tempo ali, falando corajosamente do Senhor, que confirmava a mensagem de sua graça realizando sinais e maravilhas pelas mãos deles. ⁴ O povo da cidade ficou dividido: alguns estavam a favor dos judeus, outros a favor dos apóstolos. ⁵ Formou-se uma conspiração de gentios e judeus, com os seus líderes, para maltratá-los e apedrejá-los. ⁶ Quando eles souberam disso, fugiram para as cidades licaônicas de Listra e Derbe, e seus arredores, ⁷ onde continuaram a pregar as boas novas.

Em Listra e em Derbe

⁸ Em Listra havia um homem paralítico dos pés, aleijado desde o nascimento, que vivia ali sentado e nunca tinha andado. ⁹ Ele ouvira Paulo falar. Quando Paulo olhou diretamente para ele e viu que o homem tinha fé para ser curado, ¹⁰ disse em alta voz: “Levante-se! Fique em pé!” Com isso, o homem deu um salto e começou a andar.

¹¹ Ao ver o que Paulo fizera, a multidão começou a gritar em língua licaônica: “Os deuses descenderam até nós em forma humana!” ¹² A Barnabé chamavam Zeus e a Paulo Hermes, porque era ele quem trazia a palavra. ¹³ O sacerdote de Zeus, cujo templo ficava diante da cidade, trouxe bois e coroas de flores à porta da cidade, porque ele e a multidão queriam oferecer-lhes sacrifícios.

¹⁴ Ouvindo isso, os apóstolos Barnabé e Paulo rasgaram as roupas e correram para o meio da multidão, gritando: ¹⁵ “Homens, por que vocês estão fazendo isso? Nós também somos humanos como vocês. Estamos trazendo boas novas para vocês, dizendo-lhes que se afastem dessas coisas vãs e se voltem para o Deus vivo, que fez o céu, a

^a 13.41 Hc 1.5

^b 13.47 Is 49.6

terra, o mar e tudo o que neles há. ¹⁶ No passado ele permitiu que todas as nações seguissem os seus próprios caminhos. ¹⁷ Contudo, Deus não ficou sem testemunho: mostrou sua bondade, dando-lhes chuva do céu e colheitas no tempo certo, concedendo-lhes sustento com fartura e um coração cheio de alegria”. ¹⁸ Apesar dessas palavras, eles tiveram dificuldade para impedir que a multidão lhes oferecesse sacrifícios.

¹⁹ Então alguns judeus chegaram de Antioquia e de Icônio e mudaram o ânimo das multidões. Apedrejaram Paulo e o arrastaram para fora da cidade, pensando que estivesse morto. ²⁰ Mas quando os discípulos se ajuntaram em volta de Paulo, ele se levantou e voltou à cidade. No dia seguinte, ele e Barnabé partiram para Derbe.

O Retorno para Antioquia da Síria

²¹ Eles pregaram as boas novas naquela cidade e fizeram muitos discípulos. Então voltaram para Listra, Icônio e Antioquia, ²² fortalecendo os discípulos e encorajando-os a permanecer na fé, dizendo: “É necessário que passemos por muitas tribulações para entrarmos no Reino de Deus”. ²³ Paulo e Barnabé designaram-lhes^a presbíteros em cada igreja; tendo orado e jejuado, eles os encomendaram ao Senhor, em quem haviam confiado. ²⁴ Passando pela Pisídia, chegaram à Panfília ²⁵ e, tendo pregado a palavra em Perge, desceram para Atália.

²⁶ De Atália navegaram de volta a Antioquia, onde tinham sido recomendados à graça de Deus para a missão que agora haviam completado. ²⁷ Chegando ali, reuniram a igreja e relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles e como abrisse a porta da fé aos gentios. ²⁸ E ficaram ali muito tempo com os discípulos.

Capítulo 15

O Concílio de Jerusalém

¹ Alguns homens desceram da Judéia para Antioquia e passaram a ensinar aos irmãos: “Se vocês não forem circuncidados conforme o costume ensinado por Moisés, não poderão ser salvos”. ² Isso levou Paulo e Barnabé a uma grande contenda e discussão com eles. Assim, Paulo e Barnabé foram designados, junto com outros, para irem a Jerusalém tratar dessa questão com os apóstolos e com os presbíteros. ³ A igreja os enviou e, ao passarem pela Fenícia e por Samaria, contaram como os gentios tinham se convertido; essas notícias alegravam muito a todos os irmãos. ⁴ Chegando a Jerusalém, foram bem recebidos pela igreja, pelos apóstolos e pelos presbíteros, a quem relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles.

⁵ Então se levantaram alguns do partido religioso dos fariseus que haviam crido e disseram: “É necessário circuncidá-los e exigir deles que obedeçam à Lei de Moisés”.

⁶ Os apóstolos e os presbíteros se reuniram para considerar essa questão. ⁷ Depois de muita discussão, Pedro levantou-se e dirigiu-se a eles: “Irmãos, vocês sabem que há muito tempo Deus me escolheu dentre vocês para que os gentios ouvissem de meus lábios a mensagem do evangelho e cressem. ⁸ Deus, que conhece os corações, demonstrou que os aceitou, dando-lhes o Espírito Santo, como antes nos tinha concedido. ⁹ Ele não fez distinção alguma entre nós e eles, visto que purificou os seus corações pela fé. ¹⁰ Então, por que agora vocês estão querendo tentar a Deus, pondo sobre os discípulos um jugo que nem nós nem nossos antepassados conseguimos suportar?

¹¹ De modo nenhum! Cremos que somos salvos pela graça de nosso Senhor Jesus, assim como eles também”.

¹² Toda a assembléia ficou em silêncio, enquanto ouvia Barnabé e Paulo falando de todos os sinais e maravilhas que, por meio deles, Deus fizera entre os gentios. ¹³ Quando terminaram de falar, Tiago tomou a palavra e disse: “Irmãos, ouçam-me. ¹⁴ Simão nos expôs como Deus, no princípio, voltou-se para os gentios a fim de reunir dentre as nações um povo para o seu nome. ¹⁵ Concordam com isso as palavras dos profetas, conforme está escrito:

¹⁶ “Depois disso voltarei
e reconstruirei
a tenda caída de Davi.
Reedificarei as suas ruínas,
e a restaurarei,
¹⁷ para que o restante
dos homens
busque o Senhor,
e todos os gentios
sobre os quais
tem sido invocado
o meu nome,
diz o Senhor,
que faz estas coisas”^b

^a 14.23 Ou *ordenaram-lhes*; ou ainda *elegeram*

^b 15.16,17 Am 9.11,12

¹⁸ conhecidas desde os tempos antigos.^a

¹⁹ “Portanto, julgo que não devemos pôr dificuldades aos gentios que estão se convertendo a Deus. ²⁰ Ao contrário, devemos escrever a eles, dizendo-lhes que se abstenham de comida contaminada pelos ídolos, da imoralidade sexual, da carne de animais estrangulados e do sangue. ²¹ Pois, desde os tempos antigos, Moisés é pregado em todas as cidades, sendo lido nas sinagogas todos os sábados”.

A Carta do Concílio aos Cristãos Gentios

²² Então os apóstolos e os presbíteros, com toda a igreja, decidiram escolher alguns dentre eles e enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Barsabás, e Silas, dois líderes entre os irmãos.

²³ Com eles enviaram a seguinte carta:

“ Os irmãos apóstolos e presbíteros,^b

aos cristãos gentios que estão em Antioquia, na Síria e na Cilícia:

Saudações.

²⁴ “Soubemos que alguns saíram de nosso meio, sem nossa autorização, e os perturbaram, transtornando a mente de vocês com o que disseram. ²⁵ Assim, concordamos todos em escolher alguns homens e enviá-los a vocês com nossos amados irmãos Paulo e Barnabé, ²⁶ homens que têm arriscado a vida pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁷ Portanto, estamos enviando Judas e Silas para confirmarem verbalmente o que estamos escrevendo. ²⁸ Pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não impor a vocês nada além das seguintes exigências necessárias: ²⁹ Que se abstenham de comida sacrificada aos ídolos, do sangue, da carne de animais estrangulados e da imoralidade sexual. Vocês farão bem em evitar essas coisas.

“Que tudo lhes vá bem”.

³⁰ Uma vez despedidos, os homens desceram para Antioquia, onde reuniram a igreja e entregaram a carta. ³¹ Os irmãos a leram e se alegraram com a sua animadora mensagem. ³² Judas e Silas, que eram profetas, encorajaram e fortaleceram os irmãos com muitas palavras. ³³ Tendo passado algum tempo ali, foram despedidos pelos irmãos com a bênção da paz para voltarem aos que os tinham enviado, ³⁴ mas Silas decidiu ficar ali.^c ³⁵ Paulo e Barnabé permaneceram em Antioquia, onde, com muitos outros, ensinavam e pregavam a palavra do Senhor.

O Desentendimento entre Paulo e Barnabé

³⁶ Algum tempo depois, Paulo disse a Barnabé: “Voltemos para visitar os irmãos em todas as cidades onde pregamos a palavra do Senhor, para ver como estão indo”. ³⁷ Barnabé queria levar João, também chamado Marcos. ³⁸ Mas Paulo não achava prudente levá-lo, pois ele, abandonando-os na Panfília, não permanecera com eles no trabalho. ³⁹ Tiveram um desentendimento tão sério que se separaram. Barnabé, levando consigo Marcos, navegou para Chipre, ⁴⁰ mas Paulo escolheu Silas e partiu, encomendado pelos irmãos à graça do Senhor. ⁴¹ Passou, então, pela Síria e pela Cilícia, fortalecendo as igrejas.

Capítulo 16

Timóteo Acompanha Paulo e Silas

¹ Chegou a Derbe e depois a Listra, onde vivia um discípulo chamado Timóteo. Sua mãe era uma judia convertida e seu pai era grego. ² Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho dele. ³ Paulo, querendo levá-lo na viagem, circuncidou-o por causa dos judeus que viviam naquela região, pois todos sabiam que seu pai era grego. ⁴ Nas cidades por onde passavam, transmitiam as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros em Jerusalém, para que fossem obedecidas. ⁵ Assim as igrejas eram fortalecidas na fé e cresciam em número cada dia.

A Visão de Paulo em Trôade

⁶ Paulo e seus companheiros viajaram pela região da Frígia e da Galácia, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na província da Ásia. ⁷ Quando chegaram à fronteira da Mísia, tentaram entrar na Bitínia, mas o Espírito de Jesus os impediu. ⁸ Então, contornaram a Mísia e desceram a Trôade. ⁹ Durante a noite Paulo teve uma visão, na qual um homem da Macedônia estava em pé e lhe suplicava: “Passe à Macedônia e ajude-nos”. ¹⁰ Depois que Paulo teve essa visão, preparamo-nos imediatamente para partir para a Macedônia, concluindo que Deus nos tinha chamado para lhes pregar o evangelho.

^a 15.18 Alguns manuscritos dizem *Conhecida do Senhor desde os tempos antigos é a sua obra*.

^b 15.23 Vários manuscritos dizem *Os apóstolos, os presbíteros e os irmãos*.

^c 15.34 Muitos manuscritos antigos não trazem o versículo 34.